

O TEMPO DA VIDA

Introdução

Quanto tempo falta para você começar a viver a sua vida ideal? Algumas pessoas podem achar que isso acontecerá quando entrarem na faculdade. Outros, que já estão lá, acham que a vida começa quando saírem e conseguirem um emprego. Outras pessoas ainda dizem: *Ah! Minha vida vai começar quando eu casar e tiver filhos*. E há também aqueles que estão apenas esperando seus filhos saírem da adolescência para começarem a viver. Alfred de Souza escreveu o seguinte:

“Por muito tempo eu pensei que a minha vida fosse se tornar uma vida de verdade. Mas sempre havia um obstáculo no caminho, algo a ser ultrapassado antes de começar a viver - um trabalho não terminado, uma conta a ser paga. Ai sim, a vida de verdade começaria. Por fim, cheguei conclusão de que esses obstáculos eram a minha vida de verdade.”

Quando nós olhamos para a vida como se ela dependesse de uma série de coisas para que nós estejamos no ideal da vida, isto é apenas uma maneira, não de adiar a vida, mas de jogar no passado a vida que temos para viver hoje. Digo isto porque, ao invés de ter a percepção do presente, do que Deus quer e do que Ele pode fazer hoje, você está tendo expectativas ao mesmo tempo em que está deixando o tempo ir embora, para o lixo do passado.

Lamento ou felicidade

Que expectativas podemos ter hoje para a nossa vida com Deus? Com o que nós podemos contar da parte de Deus para o nosso bem viver aqui na terra? O Salmo 16 é um desses salmos que estabelece bem a diferença entre os dois tipos de vida nós podemos ter. Quando olhamos para o versículo 4, lemos o seguinte: *Grande será o sofrimento dos que correm atrás de outros deuses. Não participarei dos seus sacrifícios de sangue, e os meus lábios nem mencionarão os seus nomes*. O salmista está aqui olhando para um tipo de pessoas e dizendo, no hebraico de forma literal, que a desgraça dos que correm atrás de outros se engrandecerá. Não há o nome “deuses” aqui, pois esse nome foi tirado do seu contexto quando ele diz: *e de seus sacrifícios não participarei, nem meus lábios mencionarão seus nomes. A desgraça dos que correm atrás de outros se engrandecerá, e de seus sacrifícios não participarei, nem meus lábios mencionarão seus nomes*. Ou seja, o salmista

está focalizando pessoas pagãs, no seu serviço a Deus. Depois, ele repete o que já havia falado no versículo 1: *Protege-me ó Deus, pois em ti me refugio*. Podemos perceber que ele está se referindo a um Deus. Porém, é o Deus em quem ele se refugia e não o deus do versículo 4. Pensemos no que significa correr atrás de outros deuses. Eu não gostaria de reduzíssemos isso a um: *Ah Senhor, eu não faço nenhuma macumba, ou carrego algum tipo de santinho comigo*. Ao ler este salmo, percebemos que as pessoas que estão correndo atrás de outros deuses, são aquelas que não estão ouvindo as orientações de Deus. Como já mencionado, a desgraça se engrandecerá nessas vidas.

Por outro lado, no versículo 3 é dito: *Quanto aos fiéis que há na terra, eles é que são os notáveis em quem está todo o meu prazer*. O salmista tem um referencial diferente daqueles que estão correndo atrás de outros. Há alguns fiéis e alguns piedosos, que realmente amam ao Senhor, e quem o salmista tem como referência. No versículo 6 ele diz: *As divisas caíram para mim em lugares agradáveis: Tenho uma bela herança!* Assim, eu entendo que ele está estabelecendo um contraste de quem está, de fato, amando ao Senhor. Para estes, a divisa é agradável e a herança é bela, contrastando com aqueles que estão correndo atrás de outros, e cuja desgraça de engrandecerá. Tenho para mim que o salmista está dando a receita de como se viver bem, a ponto de dizer, no versículo 6: *As divisas caíram para mim em lugares agradáveis*. Meu enfoque é passar para vocês a visão de que **Deus está bem presente no dia a dia do seu povo, ao longo de toda a sua vida**. Quero chamar sua atenção para que você possa reconhecer Deus ao longo dos dias de sua vida, para que, nesses dias, você possa provar de tudo o que Ele tem guardado para você. Para que façamos isso, gostaria que abordássemos a questão do tempo em nossas vidas, de três maneiras.

Visão do passado segundo Deus

❖ Deus é nossa herança

A primeira delas é a perspectiva da visão do passado. Como é que nós podemos entender o passado segundo Deus? Já vimos, no versículo 6, um reconhecimento de algo havia acontecido no passado, de que as divisas que Deus colocou na vida do salmista tinham a marca de serem agradáveis e belas. Mas, que divisas eram essas? Por uma leitura superficial, pode parecer que ele está falando sobre propriedades, como se fosse uma chácara, uma fazenda ou um carro que ele tinha. Porém, quando lemos o versículo 3, vemos que ele tinha uma referência, os fiéis, sendo isso o que lhe dava prazer: *Quanto aos fiéis que há na terra, eles é que são os notáveis em quem está todo*

o meu prazer. Qual era, então, a marca desses fiéis? Vejamos o que diz o versículo 5: Senhor, tu és a minha porção e o meu cálice; és tu que garantes o meu futuro. Quando o salmista fala que tem belas divisas, ele não se refere a propriedades ou a uma conta bancária. Esses fiéis mencionados eram os sacerdotes, que tinham como propriedade o Senhor. Assim, ele olha para a vida daqueles fiéis e para a sua própria vida e, ao ver o Senhor como a porção de sua vida, reconhece quão agradável e belo é Ele e tudo o que Dele provém.

❖ *Deus é soberano*

O salmista tem consciência de que Deus esteve envolvido em seu passado. Apesar de neste salmo ele não entrar em detalhes, podemos ler o salmo 139, onde ele olha para o seu passado e, claramente, vê a mão de Deus: *Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. (13) Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.(15).* Ele reconhece que a sua criação e a maneira como ele veio a existir tiveram a presença do poderoso e soberano Deus, e o processo de sua formação vai sendo descrito em detalhes. Ainda no versículo 16 deste salmo, ele diz: *Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir.* Há um reconhecimento de que, mesmo antes dele existir, Deus já tinha um projeto do que viria acontecer nos seus dias. Percebemos, então, quão soberano é Deus sobre a história pessoal de cada um de nós. Podemos ver que Deus esteve envolvido em tudo: nossos pais, o tipo de família em que vivemos, nossos relacionamentos, as oportunidades de educação, as características pessoais, nossa personalidade. O salmo 118:24 diz: *Este é o dia em que o Senhor agiu; alegremo-nos e exultemos neste dia.* Vemos que o salmista pode olhar para trás e perceber que a sua formação faz parte dos planos de um Deus soberano, a quem nada foge ao controle. O jeito que nós somos, as experiências em que vivemos, quer sejam doces ou amargas, têm a mão de Deus. Em João 6:37 fala das experiências que podemos ter, especificamente, com Deus: *Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei.* É o Pai que está trazendo pessoas para Cristo. Em João 1:12, 13 lemos: *...aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.* Nós pudemos nos tornar filhos de Deus. O salmista está reconhecendo que Deus, soberanamente, participou da condução da sua vida até que ele se tornasse um filho de Deus.

❖ *Um envolvimento contínuo*

Quando o salmista olha para trás e diz: *Senhor, minhas divisas caíram em lugares agradáveis, eu tenho uma herança bela*, ele sempre vê a participação de Deus em tudo o que aconteceu em sua vida, tanto sua formação, quanto na maneira como ele é fisicamente, socialmente e intelectualmente. Nós precisamos entender que Deus sempre está e esteve envolvido, nunca podemos considerá-lo à parte ou alheio. Você pode pensar: *Ah! Mas você não conhece minha vida, eu não sou um cara de sorte, meu pai era um alcoólatra e você não sabe o que é viver com isso*. Quando eu estava aprendendo a ser pai, um dos homens que eu mais li, sobre padrões de paternidade, foi um homem cujo pai era alcoólatra. Ele não teve nenhum exemplo paternal, porém, aprendeu a olhar a vida de seu pai alcoólatra à luz de seu Pai celestial, tornando-se, para mim, uma excelente referência do que era ser pai. Em vez de estar reclamando, chorando, condenando a Deus por ter permitido que ele caísse num lar como aquele, ele aprendeu a ter uma sensibilidade sem igual. Voltando ao salmo 16, no versículo 2 é dito: *Ao Senhor declaro: “Tu és o meu Senhor; não tenho bem nenhum além de ti”*. Essa é a grande propriedade do salmista. É o Senhor, com todo esse pacote, que dá a compreensão do seu passado, da maneira como ele foi criado e das experiências que teve com Deus. No versículo 5 lemos: *Senhor, tu és a minha porção e o meu cálice; és tu que garantas o meu futuro*. Ele tem certeza de que Deus é a sua propriedade.

À medida que eu conheço mais de Deus e da Sua sabedoria, mais eu posso olhar para o meu passado e ver que tudo foi ferramenta de Deus para trabalhar em minha vida. A média, hoje em dia, do tempo em que pastores permanecem dentro de uma mesma igreja é de dois anos. Durante esse tempo, não dá para fazer, praticamente, nada. No entanto, Deus me deu a oportunidade de pastorear a mesma igreja ao longo de 19 anos e, durante esse tempo, ao ver histórias de pessoas e famílias, eu percebo que, a partir do momento em que elas entendem o seu passado à luz da graça, da soberania e da bondade de Deus elas têm condições de se tornarem cooperadoras com esse Deus. Da mesma forma, quando nós conhecemos que há um Deus que, acima de todas as coisas, nos perdoou dos pecados; que há um Deus que, depois de ter perdoado nossos pecados, colocou o seu Espírito habitando em nós e nos deu um selo de propriedade, um penhor de garantia de que Ele vai completar a obra em nós; que há um Espírito pronto para agir, na Sua plenitude, dentro de nós; que nós podemos desfrutar da presença desse Deus; e que esse mesmo Deus tem cuidado de nós, podemos dizer, tal como o salmista, que as divisas caíram, para nós, em lugares agradáveis. O

Senhor é a nossa porção, a nossa herança e, olhar para o passado e compreender tudo à luz desse Deus tão grandioso, é algo fundamental para que possamos viver no presente.

Experiência presente segundo os recursos de Deus

❖ *Deus é Senhor*

O segundo ponto que eu gostaria de focalizar diz respeito ao presente. Devemos olhar para as experiências do presente e vivê-las de acordo com os recursos que Deus tem a nos dar. Há algum tempo estudei o livro de Gálatas na IBCU e havia algo fundamental que eu quis transmitir: que a salvação em Cristo é um presente, absoluto, que só Deus pode nos dar. Não há nenhuma condicional e não depende do que nós fazemos ou deixamos de fazer. É um presente que nos é disponibilizado, sendo somente pelo crer que podemos ser salvos. Acontece que, algumas vezes, nós utilizamos certas linguagens que podem confundir esses conceitos. Por exemplo, “aceitar Jesus no coração”. Essa linguagem não é bíblica. Aceitar a Cristo é e está de acordo com João 1:12. Porém, “no coração” só faz sentido se você estiver se referindo ao coração como mente, ou então, também posso entender, se você estiver, simplesmente, acomodando sua linguagem para alcançar crianças. A bem da verdade, o conceito de aceitar representa o de crer em Jesus. Algumas idéias acrescentam que, além de aceitar a Jesus, é preciso crer que Ele é Salvador e Senhor. Dizer que Ele é o Senhor só fará sentido dependendo do que você entender por senhor.

A expressão “senhor” era utilizada para tudo aquilo que era divindade. Quando se dizia, por exemplo, que César era senhor, significava que ele era deus. Sendo assim quando se crê que Jesus é o enviado de Deus, é possível chamá-lo de Senhor. Se nas suas palavras você se refere a Jesus, Senhor, como alguém a quem dará total obediência, não está correto, porque isso não seria presente. No entanto, todas as pessoas que creram em Cristo, somente elas, são colocadas no seio da família de Deus, no povo de Deus, esperando-se, então, dessas pessoas, um relacionamento em que se reconheça Jesus não somente como Deus, mas também como alguém que tem soberania, que é dono. No salmo 16:2 o salmista diz: *Tu és o meu Senhor; não tenho bem nenhum além de ti.* Parecem duas palavras iguais a que nos temos referido, mas não são. Em algumas traduções o primeiro senhor está escrito com todas as letras em maiúsculo, enquanto que o segundo tem a penas a primeira. Na verdade, a primeira tradução se refere ao nome Jeová, *Yahweh*. Esse nome era tão respeitado que as pessoas, quando queriam dizê-lo, diziam adonai no lugar, que também era senhor.

Era em respeito ao nome que não se pronunciava. Assim, quando o salmista está dizendo “Tu és meu Senhor”, se refere à palavra adonai, que significa dono, soberano, que tem autoridade.

Você pode ter entendido que Cristo morreu por você e pagou seus pecados e que, somente por fé, você pode ser salvo, pois isso é um presente de Deus. Amém por isso! Existe, todavia, essa outra compreensão, que não está relacionada com a salvação de pecados, e sim com a compreensão de Jesus como nosso Senhor. É com essa perspectiva que temos que olhar para o nosso presente. Será que Deus é o Senhor da minha vida? É ele quem, efetivamente, manda? Isso é tão importante que, no versículo 4 do salmo 16 lemos: *Grande será o sofrimento dos que correm atrás de outros deuses. Não participarei dos seus sacrifícios de sangue, e os meus lábios nem mencionarão os seus nomes.* O salmista tem um compromisso de não se envolver com aquilo que não está na orientação de Deus. Isso estava de acordo com a lei: *Ouçã, ó Israel: O SENHOR, o nosso Deus, é o único SENHOR. (Dt. 6:4).* Assim, a vida ideal para se viver hoje, é a vida que começa com essa percepção: Deus é Senhor. Não interessa o que eu acho, ou o que eu gosto, penso ou sinto. O que importa é o que Ele acha, pensa, sente e quer.

❖ *Sua presença*

Além da compreensão de que Deus é nosso Senhor, nosso presente tem que trazer também a marca da presença de Deus. No versículo 8 do salmo 16 lemos: *Sempre tenho o Senhor diante de mim.* É preciso que você entenda que não foi o salmista que colocou Deus em sua presença. O Senhor está em todos os lugares, Ele é onipresente. O que está sendo dito neste versículo é que nós temos que cultivar, em nós mesmos, essa percepção de estar, ao longo da nossa existência, na presença de Deus. Deus não era alguém a quem, de vez em quando, o salmista mandava um recadinho. Ele diz: *Eu sempre tenho o Senhor no meu dia.* E isso é expresso de duas maneiras. Vejamos o versículo 7: *Bendirei o Senhor, que me aconselha; na escura noite o meu coração me ensina!* A primeira marca na vida dele desse cultivar-se na presença de Deus é reconhecer aquilo de bom que Deus lhe tem dado. Bendizer é esse louvar, essa expressão de adoração a Deus por tudo aquilo que ele tem feito ao longo do dia. No 9 diz: *Por isso o meu coração se alegra e no íntimo; mesmo o meu corpo exulto repousará tranquilo.* São expressões típicas de louvor e adoração. Podemos, então, perceber que esse salmista está se cultivando na presença de Deus através do bendizer, do alegrar-se e do exultar-se na presença de Deus por tudo o que Ele tem feito.

Podemos também perceber, no versículo 7, além dessa contínua expressão de apreciação por Deus, a visão de alguém que tende a levar sua vida com a marca de saturação dentro da Palavra de Deus em si mesmo: *Eu bendirei ao Senhor que me aconselha. Na escura noite o meu coração me ensina!* O salmista pode louvar a Deus por isso, pois ele está exposto ao que Deus fala. A sua vida traz essa marca, de que Deus está falando e ele está ouvindo tudo o que Deus fala. É um conselho pessoal para nós. Quando isso acontece durante o dia, com intensidade, a seqüência da noite é normal, tal como o salmista diz: *Na escura noite o meu coração me ensina.* A idéia aqui é que nós devemos ter nossa mente tão tomada do conceito do que vem do coração de Deus, do que Ele fala, que isso atinge o nosso ser durante a noite, inclusive de uma maneira diferente. Há uma tradução em que a última expressão desse versículo, coração, está traduzida por *rins*, que é, efetivamente, a palavra hebraica. Assim como o coração o é para nós, para o judeu, o rim era a sede das emoções. A idéia do salmista é: na medida em que nós nos expomos a ouvir a Palavra de Deus, durante a noite, essa Palavra que caiu no nosso coração, vai alcançar nossas emoções e atingir nosso ser.

❖ *Deus é refúgio*

No versículo 1, podemos perceber ainda uma terceira marca dessa vida presente, conforme os princípios de Deus. É dito: *Protege-me, ó Deus, pois em ti me refugio.* Quando é que você se refugia? Quando precisa, lógico. A palavra hebraica que foi traduzida para refugiar, significa colocar-se sob, buscar proteção. Eu me lembro, anos atrás, que certa vez eu estava dirigindo um carro numa pequena avenida de Campinas, quando começou uma chuva de granizo. A primeira coisa que eu fiz, então, foi buscar uma árvore para que eu pudesse colocar o carro debaixo dela e me proteger. Da mesma forma, o salmista percebe que estão caindo, talvez fossem flechas, dado o contexto militar, e ele está se refugiando no Senhor. A vida dele não é uma vida que tem a marca de estar tudo certo. Ele está sofrendo dificuldades, da mesma forma como você e eu sofremos. Alguns de vocês podem estar perplexos diante da situação econômica do país, outros estão cansados de ver a possibilidade de perder o emprego, ou com problemas com filhos e nos relacionamentos, etc. Esse é o mundo real. Porém, é nesse mundo que nós podemos buscar esse Deus, quem o salmista diz ser refúgio, proteção.

No versículo 8 há uma expressão utilizada que é interessante: *com ele à minha direita, não serei abalado.* Normalmente, as pessoas usavam seu escudo na mão esquerda e a espada na mão direita. Algumas vezes os salmistas dizem que Deus é nosso escudo, e o próprio Isaías fala sobre

isso. No entanto, aqui ele está falando que o Senhor está à sua direita, o que me dá a idéia de confiança de que Deus está envolvido em sua vida, capacitando-o e habilitando-o para resolver e superar situações. Igualmente, a vida que Deus quer que vivamos hoje, além de ser uma vida de quem olha para trás e vê a mão de Deus na sua formação física, nas suas experiências com Deus, nas suas diferenças sociais e culturais, é também uma vida que vive o presente reconhecendo que Ele é o Senhor, cultivando-se na presença de Deus e, continuamente, buscando ver esse Deus como o seu refúgio.

Confiança no futuro de acordo com as promessas de Deus

❖ *Futuro próximo*

Quando o salmista fala do tempo da vida, além do passado e do presente, também é apresentada uma possibilidade para vivermos o hoje confiantes no futuro, justamente devido às promessas que Deus tem feito. Lembremo-nos do que o Senhor Jesus disse: *Não andeis ansiosos por coisa alguma, não vai cair nenhum fio de cabelo seu sem que eu permita*. Podemos relacionar essas palavras com o versículo 5 deste salmo, que possui uma expressão da qual eu gosto muito: *Senhor, tu és a minha porção*. Em outras traduções aparece minha sorte ou destino. O salmista está reconhecendo que Deus está envolvido com esse futuro próximo, com o que vai acontecer amanhã. Quer você tenha uma reunião, uma entrevista de trabalho, alguns exames médicos ou problemas com filhos, o seu futuro está nas mãos de Deus, é ele que nos sustenta e nos garante. Isso é de tal maneira forte que, no versículo 8 lemos: *Sempre tenho o Senhor diante de mim. Com ele à minha direita, não serei abalado*. Não há aqui uma promessa de que Deus não permitirá que nós passemos por situações em que poderemos ser abalados. O próprio salmista estava vivendo uma experiência em que ele poderia ser abalado, por isso diz que Deus estava à sua direita impedindo que isso acontecesse.

Todos nós, de alguma maneira ou de outra, já fomos abalados. Eu tenho aprendido que o que nos abala não são as experiências difíceis que vivemos, e sim não ter o Senhor à nossa direita. Quando eu tenho essa experiência, de que o Deus que me ama tem um compromisso comigo, de que Ele cuida de mim, e de que nada poderá me tirar de Suas mãos, pois não poupando Seu próprio filho não teria nada mais para poupar, eu posso olhar para o meu futuro e dizer que não serei abalado. Nós podemos sentir isso não por sermos autoconfiantes, ousados ou corajosos, e sim

quando reconhecemos quem está à nossa direita. As crises em que vivemos e os abalamentos da vida não acontecem por fatores externos, mas por fatores internos. Como é que você está com Deus? Quando algo não está bem ou nos abala precisamos nos perguntar, honestamente: Onde é que eu estou errando? Como está minha comunhão com Deus?

❖ *Eternidade*

Além dessa visão, de que o futuro próximo está nas mãos de Deus, influenciando o presente, também há a confiança com relação à eternidade. Há alguns anos, dois casais da IBCU saíram para jantar e eles estavam conversando, em um restaurante, sobre morte, até que uma pessoa da mesa ao lado pediu que eles parassem, pois ela não agüentava mais ouvir falar sobre aquilo. Nós não gostamos de conversar sobre a morte. Para algumas pessoas, inclusive, a morte é em si um grande problema. Eu sei que ela traz as suas tristezas, de dor e de ausência, mas é interessante vermos como o salmista lida com a morte no versículo 9: *Por isso o meu coração se alegra e no íntimo exulto; mesmo o meu corpo repousará tranqüilo.* Há uma tranqüilidade em falar sobre sua morte, sobre quando ou como ele vai morrer. No salmo 116:15 lemos: *Bendirei o Senhor, que me aconselha; na escura noite o meu coração me ensina!* A idéia desse versículo é que a morte daqueles que são fiéis a Deus é algo tão precioso, que Ele garante que vai tomar conta de tudo. Recentemente minha esposa teve que passar por uma cirurgia com um corte expressivo e, na noite anterior à cirurgia, já que os índices de morte dentro do hospital são maiores do que fora dele, eu acabei brincando com minha esposa e disse: *Querida, deixa-me dar um abraço em você, quem sabe não será o último. Se o senhor estiver levando você para a glória, dá um beijo na minha mãe e um abraço no meu amigo Eduardo.* Nós pudemos conversar e rir, sem nenhuma preocupação, pois, ainda que todos nós estejamos sujeitos à morte, Deus, em toda a Sua soberania, cuida de nossa morte como algo extremamente precioso, e nós podemos descansar nisso.

No versículo 10 o salmista diz: *Porque tu não me abandonarás no sepulcro, nem permitirás que o teu santo sofra decomposição* Ele tem certeza de que ali não é o seu fim. Sentado com alguns amigos da igreja, começamos a pensar em quem seria o primeiro, daquele grupo, a ir para a glória. Como a maioria que ali estava era mais nova do que eu, me dei conta, não apenas de que eu era o segundo mais velho daquele grupo, mas também de que eu estou no grupo dos mais velhos da IBCU. Então, o senhor que estava ali conosco, como sendo o primeiro da lista, me chamou a atenção para o fato de que, algumas vezes, tanto ele quanto eu pudemos presenciar funerais em que

havia muito desespero, com pessoas abraçando a pessoa morta, agarrando ou derrubando o caixão. Esse não pode ser o nosso caso. Há promessas muito claras para aqueles que crêem em Cristo. Vejamos, por exemplo, o que Paulo diz em I Coríntios 15:19: *Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, somos, de todos os homens, os mais dignos de compaixão.* Ao longo de todo esse capítulo, ele defende essa confiança que temos em Deus. Aos tessalonicenses, ele diz: *Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram. Nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre. (I Ts. 4:14/17).* É a mesma coisa que o salmista diz no versículo 11: *Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita.* Essa é a marca da eternidade: uma vida plena, com alegria e prazer eterno. Um filho de Deus não corre o risco de perder sua vida, e sim de partir para uma muito melhor.

O tribunal de Cristo

Em II Coríntios 5:10 encontramos uma clara promessa: *Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.* Há alguns anos, quando tive a oportunidade de conhecer Corinto, na Grécia. E, andando entre os escombros da antiga cidade de Corinto, parei diante de uma pedra de, aproximadamente, 2 metros de altura, onde estava escrito Bema. O Bema era uma plataforma onde juízes supervisionavam o comércio e a performance e conduta das pessoas em provas atléticas. Nas escrituras, esta palavra foi traduzida por tribunal. É possível vermos que os coríntios tinham bem essa visão, de que havia alguém supervisionando a conduta deles, tanto no trabalho, quanto nas provas atléticas. Paulo, então, se utilizou dessa linguagem que era comum àquele povo para dizer que nós, cristãos, também teremos um Bema, o tribunal de Cristo. Como filhos, todos salvos pela fé somente, pois foi presente de Deus, nós vamos chegar diante Dele e ouvir que fomos servos bons e fiéis. Isso não significa, porém, que todo servo foi bom e fiel. Haverá servos, e Paulo fala sobre isso na carta aos coríntios, que terão suas perdas. Não perdas de tempo de vida eterna ou de perdão, mas porque cultivaram muito pouco para a eternidade.

Deus está sempre presente

O tempo da nossa vida tem que trazer a marca de enxergarmos nosso passado e perceber que Deus esteve envolvido em todas as experiências, tanto as boas quanto as más. Você pode olhar para trás e agradecer ao Senhor pela maneira como ele o fez, pelas oportunidades que ele lhe deu de crescer cultural e intelectualmente e pelos privilégios que ele lhe tem dado ao longo dessa vida, dizendo, tal como o salmista, que suas divisas caíram em lugares agradáveis. Além de reconhecer isso, você também pode ter a certeza de que, no futuro próximo, amanhã mesmo, ou distante, quando você partir dessa vida, há um Deus soberano que garante tudo, não havendo nada que fuja do Seu controle. Da mesma forma, o seu presente não depende de certas condições, tais como se o seu filho cresceu, passou na faculdade, tirou a carta de motorista ou se arrumou um emprego. Tudo isso é periférico. Você pode cultivar o seu presente vivendo e sabendo que Deus é o Senhor, o que implica em não fazer o que você quer ou o que é adequado ao momento, como se estivesse aderindo apenas a uma ética circunstancial.

Eu fui assaltado há algumas semanas e, depois que saíram da cadeia, tive a oportunidade de convidar os 3 jovens que me assaltaram para almoçar. Apenas um deles foi almoçar comigo, e eu lhe disse o seguinte: *Você sabe quanto custa para matar vocês 3? Por 100 reais vocês 3 estão mortos, o que significa que alguém está dizendo que sua vida vale apenas 33 reais. Mas eu conheço um Deus que diz que a sua vida vale tanto que Ele deu o filho Dele para morrer por você. Sabe porque eu não gasto 100 reais com isso? Porque Ele é o Senhor.* Nossa vida não pode ser movida por coisas que parecem adequadas nesse momento. Ele é o Senhor e diante desse Senhor nós temos que nos cultivar, estando em Sua presença, ouvindo Sua palavra e expressando, através de louvor, apreciação por tudo o que Ele tem feito, quer gostemos ou não. Eu não gostaria de passar por outro assalto, mas eu sou grato a Deus por testemunhar para pessoas que, de outra maneira, eu não testemunharia. Eu posso agradecer as experiências que Deus está me dando, aprender com Sua palavra que, toma o meu coração e, durante a madrugada, atinge minhas emoções, e, continuamente, depender Dele. Tantas vezes eu não sei como fazer, ou o que fazer, mas eu reconheço que Ele é um Deus, aos pés de quem eu posso correr e dizer: *Senhor, estou dependendo de Ti.* Não falta mais nada, todos os recursos estão em nossas mãos. Aproveite para viver o tempo de sua vida desfrutando da agradável propriedade que Deus tem lhe dado. Amém.

